SJB SELECTION

CRÍTICA · SOUL

Broken Record | Audrey Powne

Um disco riscado volta sempre ao mesmo ponto. Uma dependência pode fazer o mesmo. Título perfeito.

SJB SELECTION · NOVEMBRO 2026

Um disco riscado volta sempre ao mesmo ponto. Uma dependência pode fazer o mesmo. Título perfeito.

Audrey Powne fala da sua própria relação cíclica e tóxica com o álcool.

Depois constrói uma música que gira.

Wurlitzer.

Beat.

Baixo.

Voz.

Trompete.

J Dilla paira sobre o swing.

Não como citação.

Como memória rítmica.

O beat tropeça sem cair. Desloca-se ligeiramente do centro. Mantém o corpo em movimento e, ao mesmo tempo, lembra que o movimento pode ser circular.

É uma **dependência lúcida** transformada em groove.

O Wurlitzer tem uma cor castanha e quente. Depois entra o trompete e a faixa muda de densidade.

Como um círculo que de repente descobre uma fissura na própria borda.

O título trabalha em vários níveis.

Disco.

Repetição.

Dependência.

Erro.

Regresso.

> ***“Broken Record” funciona porque forma e significado coincidem: uma música irresistivelmente cíclica para contar o perigo, muito menos fascinante, de voltar uma e outra vez exatamente ao mesmo ponto.***

OUVIR

Broken Record — Audrey Powne — está na nossa playlist Soul Jazz & Velvet Grooves.

Audrey Powne. Atualizada todas as sextas. Escolhida de ouvido.